



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Comorbidades e biomarcadores X Prognóstico em pacientes com COVID-19
<b>Autor</b>	VERÔNICA ALMEIDA OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	RENATO SELIGMAN

**Justificativa:** De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde até junho de 2022, mais de 500 milhões de casos de COVID-19 foram relatados globalmente, levando a 6,3 milhões de mortes. Infelizmente, a vacinação não está igualmente disponível em todos os países (por exemplo, a África é o continente com as menores taxas de vacinação), o que dificulta a interrupção da transmissibilidade da doença e permite o surgimento de novas variantes. Entretanto, características clínicas e laboratoriais dos pacientes com Covid-19 podem fornecer orientações importantes para alocação de recursos. E umas das formas de isso ser possível se deve ao baixo valor aquisitivo de exames laboratoriais como o hemograma, por exemplo. Assim sendo, este trabalho pode ser de grande importância e contribuição para a comunidade médica, com vistas a fornecer o melhor atendimento aos pacientes. **Objetivo:** Objetivamos avaliar como características clínicas e laboratoriais dos pacientes com Covid-19 interferem na sua sobrevivência ou morte. **Metodologia:** Este estudo transversal foi aninhado a um estudo retrospectivo observacional que compreendeu uma amostra de 936 pacientes com COVID-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) incluídos de março de 2020 a maio de 2021 para avaliar fatores de risco para tromboembolismo pulmonar. **Resultados:** Diversas comorbidades, como hipertensão, diabetes, doença renal crônica, doenças neurológicas, e exames laboratoriais, como PCR, LDH, troponina, CPK, creatinina, lactato, hemoglobina, plaquetas, neutrófilos, linfócitos, taxa de neutrófilos/linfócitos e D-dímeros  $\geq 2,5$  mg/dL apresentaram significância estatística em análise univariável ( $p < 0,050$ ) para o desfecho mortalidade. Entretanto apenas DPOC, Diabetes, Linfopenia e LDH foram preditores independentes de mortalidade no modelo de regressão logística multivariável, corrigindo para hipertensão, diabetes, doença renal crônica, doenças neurológicas, PCR, troponina, CPK, creatinina, hemoglobina, plaquetas, neutrófilos e D-dímeros  $\geq 2,5$  mg/dL.